



Quissarau: análise da satisfação dos participantes do sarau online realizado no período de distanciamento social

N.B. Batista^{1*}; M.E.P. Sant Ana¹, D.R. Porto¹, L.C.A.N. Faria¹, I.C.F. Franzoso¹

¹Instituto Federal Fluminense Campus Quissamã

*natalia.batista@iff.edu.br

Resumo

O Quissarau é um projeto de extensão que foi iniciado durante o período de distanciamento social decorrente da emergência de saúde pública desencadeada pela necessidade do enfrentamento ao novo coronavírus. Encontros remotos síncronos mensais, por videoconferência, possibilitaram a construção de um espaço favorável ao desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo, com participação dos discentes, docentes, técnicos administrativos e da comunidade externa do IFFluminense *Campus Quissamã*. De março a setembro de 2020 foram realizadas sete sessões temáticas deste sarau online. O objetivo deste trabalho é apresentar o nível de satisfação do público sobre o evento e analisar argumentos, coletados com os participantes, que indicam aproximação e alívio das tensões decorrentes deste período. Pode-se concluir que este projeto interdisciplinar reflete as relações de ensino ao oferecer insumo para a formação integral do discente, com o compartilhamento de olhares artísticos sobre a sociedade, contribuindo para a saúde mental dos participantes e aproximando-os no período de distanciamento social.

Palavras-chave: Sarau online, Satisfação dos participantes, Quarentena.

1. Introdução

A emergência de saúde pública de importância nacional decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) resultou em regulações em várias esferas da sociedade, em especial a educação, que precisou de adaptações realizadas em caráter de urgência (DE CARVALHO, 2020). A educação contemporânea impõe diversos desafios para o docente que atua em um cenário complexo, incerto e multifacetado (DE CAMPOS HAGEMeyer, 2004).

O projeto Quissarau surge da união do nome da cidade na qual o *campus* do instituto está inserido, Quissamã, com a palavra sarau. O Quissarau oferece ação formativa de articulação do Ensino, Extensão e Cultura, como instrumento de promoção da formação integral do aluno e da comunidade associada ao instituto por meio da arte. Além disso, o Quissarau possibilita a sistematização de atividades culturais, transversais e integradoras a serem executadas pelos alunos, docentes, técnicos administrativos e pela comunidade, como ferramenta auxiliar prevista no planejamento de atividades remotas a acontecer neste período. Com efeito, o momento de realização do Quissarau permite um distanciamento das pressões e sobrecarga de informação, comum em períodos de pandemia, permitindo que o projeto atue também na saúde mental e na integração dos membros da comunidade.

Como ferramenta de aproximação dos estudantes e da comunidade, o Quissarau apresenta uma forma de manter atividades complementares e de descontração, com o compromisso de atender às necessidades educacionais multidisciplinares que permitem estabelecer estas conexões, bem como possibilita ao Instituto realizar seu papel na sociedade com a apresentação de alternativas educacionais neste período.

Este trabalho pretende analisar as respostas dos participantes do sarau e identificar elementos apresentados pelo público para discutir sobre a importância do evento no período de distanciamento social.



A arte é uma fonte inesgotável de recursos pedagógicos e de inspiração, funcionando de forma transformadora na relação entre ensino e aprendizagem. A utilização de formas artísticas, como por exemplo, literatura, pode representar recursos epistemológicos para ampliar a compreensão dos fenômenos sociais (DAVEL, VERGARA & GHADIRI, 2004; STRATI, 2007).

Um sarau pode envolver dança, poesia, leitura de livros, música acústica e também outras formas de arte como pintura, teatro e comidas típicas. Com origem no termo latino serus (entardecer), a palavra “sarau” faz referência aos eventos literários, poéticos e artísticos realizados no final da tarde ou no início da noite. Populares no século XIX, os saraus são resgatados e reinventados pelas escolas, com a intenção de fortalecer a identidade da comunidade escolar, promovendo a integração de todos, inclusive dos pais de educandos. O sarau consiste em uma reunião festiva, apresentando concertos musicais, cantos e apresentações solo ou em grupo, interpretações ou performances artísticas e literárias (RODRIGUES, 2017).

Não existe um local específico e único para a realização de um sarau. Este pode ser realizado em locais como varandas, pátios, salas ou quartos (TENNINA, 2013). E por que não por via remota?

Atualmente os saraus têm sido reinventados, podendo ser instrumento até mesmo das escolas, que tentam promover, por meio destes, uma maior interação da comunidade escolar, de forma mais criativa (SILVA et. al., 2016).

De acordo com Taylor & Ladkin (2009), George (2009) e Pina & Cunha (2002), os métodos de aprendizado integral baseados em arte podem ser instrumentos para ultrapassar barreiras cognitivas, na medida em que abstraem o fenômeno analisado, ampliando a noção de sentido a partir da idealização e percepção de sentimentos presentes na obra literária.

Gagliardi (2001) enfatiza que em algumas situações, talvez faça mais sentido realizar o ensino por meio de outros recursos narrativos que não a própria teoria, como o relato, poema, fotografia, crônica, uma vez que o sucesso de um profissional no mercado depende de variáveis que vão além do conhecimento técnico em sua área de atuação.

Os profissionais precisam desenvolver, ao longo de sua formação, habilidades abstratas e comportamentais que conectem a prática ao material teórico trabalhado no Instituto, a fim de obter resultados em ambientes multidimensionais e complexos como os das organizações atuais.

As habilidades de um profissional são divididas em *hard skills* e *soft skills*. As *soft skills* podem ser definidas como habilidades sociocomportamentais, difíceis de serem quantificadas e relacionadas às atitudes do indivíduo, como comunicação, cooperação, liderança e criatividade. *Hard skills*, por outro lado, são habilidades técnicas, fáceis de serem mensuradas e relacionadas ao conhecimento do indivíduo. Ao pensar a formação integral dos alunos, o IFFluminense deve incluir ações para o desenvolvimento de *soft skills* em seu espectro de formação.

Os saraus são capazes de alimentar o sentimento de identidade da sociedade e de despertar no indivíduo, por meio da arte, novas interpretações sobre os problemas e necessidades sociais. Esses encontros ampliam o conhecimento e criam discussões sobre determinados temas, despertam valores e interesses nos membros da sociedade, ampliam os horizontes e rompem com o automatismo. Assim, os saraus promovem uma verdadeira educação cidadã (SILVA et. al., 2016).

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Os materiais utilizados para a realização deste projeto foram viabilizados exclusivamente por via remota. Os participantes se valeram de dispositivos eletrônicos como smartphones, tablets, notebooks e computadores para a realização do planejamento (equipe executora) e participação nas sessões (docentes, discentes e comunidade externa). Os encontros online aconteceram por meio das ferramentas Google Meet (disponível em <https://meet.google.com/>) e Conferência web da RNP (disponível em <https://conferenciaweb.rnp.br/>).

2.2. Metodologia

O método empregado para avaliação da percepção do público sobre as sessões do Quissarau foi a aplicação de questionários, utilizando os Formulários do Google (disponíveis em <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>), ao final de cada sessão.

O script de cada evento contemplou o convite à contribuição da percepção do público por meio de um formulário com perguntas abertas e fechadas. A intenção da equipe foi medir a utilidade do evento por meio da percepção dos participantes e captar propostas de melhoria para as próximas sessões.

A partir da compilação dos dados obtidos com as respostas foi possível realizar a análise do seu conteúdo. A mensuração da satisfação do público foi realizada por meio da utilização da escala Likert, com métrica de 1 para pouco satisfeito e 5 para muito satisfeito.

3. Resultados e Discussão

De março a setembro de 2020 foram realizadas sete sessões do evento de forma remota, com a participação de alunos dos Cursos Técnicos em Administração, Eletromecânica e Informática nas formas de articulação Integrado, Concomitante e Subsequente ao ensino médio, bem como de docentes e técnicos administrativos, além da comunidade externa. As contribuições variaram com expressões artísticas como música, poesia, dança e desenho. O relato da experiência na condução do projeto foi publicado no I Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia (BATISTA, PORTO & FARIA, 2020).

O nível de satisfação do público foi medido por meio da escala Likert, com métrica de 1 para pouco satisfeito e 5 para muito satisfeito. Os resultados apontam que 25% dos respondentes indicaram estar satisfeitos e 75% muito satisfeitos com a participação no evento.

Nas perguntas abertas, em que o público podia se expressar sobre os conteúdos das sessões, foi possível identificar falas incentivadoras sobre o evento como: "Achei uma ótima proposta, com um conteúdo relevante e importante em meu ponto de vista." e "Foi excelente porque não houve espaços temporais vazios e teve atividades artísticas diversificadas. Foi muito bom mesmo!" indicando que o formato apresentado atendeu às expectativas do público expectador. Estes relatos indicam que a proposta inicial de formato e as reuniões de planejamento levaram à construção de um evento que proporcionou contentamento ao público. Ao correlacionar as respostas das questões abertas com o resultado apresentado na escala Likert, pode-se indicar que houve um alto nível de satisfação dos participantes das sessões.

Elementos relacionados ao período de distanciamento social, necessário em decorrência da pandemia do novo coronavírus, também foram identificados nos comentários: "Gostei bastante do evento e é uma boa maneira de nos distrair no período da Covid-19!"; "É um acalento para o meu coração participar do Quissarau. Estou muito grata por essa iniciativa e pelo carinho e delicadeza com que é conduzido. Lindo demais!" e "Foi muito legal, super animado, levantou meu astral". Essas percepções conduziram à constatação de que a

realização dos eventos foi a importante para o alívio das tensões relacionadas a este período, contribuindo para o bem-estar psicológico e social dos participantes.

4. Conclusões

O Quissarau promove a integração da comunidade interna e externa do IFFluminense *campus* Quissamã, ampliando a atuação do *campus* junto aos estudantes e à comunidade em geral, como se espera de um projeto de extensão. As expressões artísticas e as discussões realizadas contribuíram para a promoção do bem-estar e formação integral dos participantes, fomentando um sentimento de aproximação no período de distanciamento social. Os eventos cumpriram um papel de desconpressão, aliviando parte das tensões que surgiram neste período.

O envolvimento de parte significativa da comunidade acadêmica, com representação de todos os segmentos, e a ampliação da participação da comunidade externa tem representado um movimento importante de aproximação. Isto reforça a institucionalidade das ações extensionistas dos Institutos Federais, consciencializando os participantes sobre a atuação do IFFluminense.

Além disso, a valorização da arte contribui para a formação integral dos envolvidos, por meio da promoção do conhecimento sobre várias obras e movimentos artísticos. Este projeto interdisciplinar reflete assim as relações de ensino ao oferecer insumo para a formação integral dos educandos e da sociedade. Em última instância, o Quissarau constrói, portanto, um espaço favorável ao desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos discentes, docentes, técnicos administrativos e da comunidade externa.

Referências

- BATISTA, N. B.; PORTO, D. R.; FARIA, L. C. A. N. Sarau online no período da pandemia: o caso Quissarau. **I Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia**, 2020.
- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. **Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2007.
- DE CAMPOS HAGEMEYER, R. C. Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança. **Educar em Revista**, n. 24, p. 67-85, 2004.
- DE CARVALHO, F. V. L. A educação em quarentena. **Pedagogia em Ação**, v. 13, n. 1, p. 193-204, 2020.
- GAGLIARDI, P. Explorando o lado estético da vida organizacional. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais**. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001, p. 127-149.
- GEORGE, A. **The aesthetic in practice with particular reference to play and poetics**. University of Bath, 2006.
- KUNSCH, M. M. K. Comunicação organizacional: conceitos e dimensões dos estudos e das práticas. In: MARCHIORI, M. **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, v. 2, p. 169-192, 2006.
- PINA, E.; CUNHA, M. All that jazz: três aplicações do conceito de improvisação organizacional. **Revista de Administração de Empresas**. Jul/set, 2002.
- RODRIGUES, C. O. Sarau literário: inventar uma nação. **Educere**, 2017.
- SILVA, F. G.; RADIC, L. M. R.; SILVA, M. G.; FONSECA, P. M. O. Saraus contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos Cespuc**, n. 29, 2016.
- STRATI, A. **Organização e estética**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- TAYLOR, S. S.; LADKIN, D. Understanding arts-based methods in management development. **Academy of Management Learning & Education**, Vol. 8, N. 1, p. 55-69, 2009.
- TENNINA, Lucía. Saraus das periferias de São Paulo: poesia entre tragos, silêncios e aplausos. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 42. Brasília, jul./dez. 2013.